

IRMÃS CATEQUISTAS FRANCISCANAS

Frágeis crianças pequeninas
Erguiam as mãos em grande prece;
Catequese, amor, educação,
Ninguém havia quem lhes desse.

Sensível e atento, Frei Polycarpo,
Fé dinâmica, ação corajosa:
“Não há moças nesta paróquia?
Venha acudir quem é generosa!”

A jovem Amábile foi a primeira
Que em nova missão se envolveu;
Depois vieram Maria e Liduina
Com estas três o grupo nasceu.

“Por quanto tempo, talvez um ano,
Esta missão vai ser assumida?”
As três se olham, Maria responde:
“É pra sempre! Sim! Por toda a vida”.

E desta forma, naquele janeiro,
Brotava do chão, roseira viçosa
Que vai firmando raízes e troncos
E vai florir profusão de rosas.

A roseira cresce, seus ramos espalha
Aos beijos do sol e do inverno
também
Irmãs catequistas Franciscanas
Vão pelo mundo: “Paz e Bem”.

Duas a duas na alegria,
Simplicidade, jeito e serviço,
Disponíveis as primeiras:
Irmãs do povo! É o compromisso.

Pobre ou mulher, criança ou jovem,
Quem de amor é mais carente:
O excluído, o índio e o negro,
É Deus que chama se faz presente.

Seja em casa ou na comunidade,
Na educação escolar ou popular,
Diante da cruz, em qualquer
trabalho,
Empenha a vida – é seu lugar!

No Brasil ou além fronteiras,
Com fé ardente e lâmpada na mão
Amar, doar-se, promover a VIDA,
Construir o Reino - TERRA DE
IRMÃOS!

Coragem! Guardemos o espírito
primitivo e a alegria tão necessária
para a perseverança. Maria Avosani

Irmã Ede Maria Valandro